

SESSÕES DO PLENÁRIO

17ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 20 de março de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO VITOR BONFIM (AD HOC)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Dr. Diego Castro, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Pancadinha, Pedro Tavares, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (52) A Deputada Ivana Bastos encontra-se licenciada.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias, solicito ao segundo-secretário que faça a leitura delas. (Pausa) Dispensada a leitura das atas.

Em discussão as atas das 13ª e 14ª sessões especiais, ambas realizadas em 14 de março de 2024. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. O Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

Não há expediente a ser anunciado.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos.)**

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputada Olívia Santana, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputadas e deputados, eu venho a esta tribuna, mais uma vez, estarecida com o que está acontecendo com o terreno da encosta do Corredor da Vitória. É um absurdo que esse grupo econômico, da ganância, queira se apropriar de uma área importante de preservação ambiental permanente.

E olha a inversão, o nosso artista Gilberto Gil, que nunca abriu mão de viver em Salvador, de ter residência em Salvador, como tem também no Rio de Janeiro, um artista que sempre deu orgulho ao povo baiano e ao povo brasileiro, que nunca negou as suas raízes, foi atacado porque levantou a sua voz, presidente, para defender o meio ambiente.

Gilberto Gil é um homem da Onda Azul, criou a Fundação Onda Azul ao lado de Juca Ferreira e sempre teve preocupações ambientais, independentemente de qualquer coisa. E agora que ele denuncia acertadamente, nunca negando a sua veia política, além de artística e cultural, recebe ataques de vereadores da Câmara de Salvador.

Eu quero aqui dizer que me somo às vozes que se unem a Gilberto Gil no sentido de dizer que nós não podemos nos desviar com distrações. A fala do vereador que atacou Gil não pode nos desviar do centro do debate. O centro do debate é: existe um grande grupo econômico da área imobiliária formado pelo ex-prefeito ACM Neto, por João Gualberto e pelo empresário Tiago Coelho que está interessado em construir os espigões a partir da lógica do lucro, mandando o meio ambiente às favas.

É um absurdo que eles já tenham hoje, para vocês terem uma ideia, um terreno, uma propriedade, em que dá para ganhar centenas de milhões com a construção de um espigão de cerca de 20 a 25 andares. Entretanto, o que é que essa turma quer? Eles querem incorporar, utilizar o potencial construtivo da área de APP desafetada para aumentar seus lucros, seus faturamentos.

Hoje, com um projeto já aprovado na Prefeitura, eles ganhariam cerca de R\$ 174 milhões, quase R\$ 175 milhões, porque são 174 milhões, 956 mil e 257 reais. Olhem bem! Caso incorporem a área ambiental aqui defendida pelo povo de Salvador, os seus lucros subiriam, seriam elevados para mais de R\$ 1 bilhão.

Isso é um escândalo, isso é um absurdo! É por essas e outras que eles querem, insistem, não abrem mão da desafetação da APP, para garantir um negócio poupado para um grupo pequeno, para uma única empresa imobiliária sambarcar a área verde, pouco se lixando para essa situação que nós estamos vivendo hoje, de emergência climática, de necessidade de preservação ambiental, necessidade de reflorestamento, a ONU, os especialistas estão apontando isso...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Esse grupo está indo, deputado Robinson, na direção contrária, porque é um grupo constituído de gente estúpida, gente hipócrita, como diz a canção de Gilberto Gil. Porque, se é para usar a canção de Gil para tentar desqualificar a fala do autor, eu gostaria de lembrar dos barracos da cidade que mostram que ninguém mais tem ilusão com o poder da autoridade...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Para concluir, deputada.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) a autoridade do prefeito Bruno Reis, que deveria ser exercida para defender o patrimônio que pertence ao povo de Salvador, e não apenas a quem mora no Corredor da Vitória. Então fica aqui a denúncia, porque esta Casa Legislativa também tem que discutir esses negócios, essas negociatas, essas tenebrosas transações...

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Para concluir, deputada.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) porque nós temos que estar do lado certo da história, e o lado certo é a defesa ambiental, é a defesa da coletividade soteropolitana. Gilberto Gil, conte com a nossa voz, com o nosso apoio e com a nossa luta porque Salvador é nossa, e não de um pequeno grupo de apaniguados do ex-prefeito que só pensa em garantir seus lucros. Chega! Basta!

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Robinson. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos, deputado.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, profissionais da imprensa, membros das galerias, eu quero aqui também me somar à voz da deputada Olívia, é um escândalo o que acontece em Salvador.

Salvador, a sua prefeitura virou a extensão dos negócios imobiliários da cidade, grupos econômicos capturam terrenos, e a prefeitura depois os desafeta para poder fazer uma cortina de edifícios na bela paisagem litorânea da cidade, incluindo a Baía de Todos-os-Santos.

Há uma tentativa esdrúxula de construção de três espigões no Rio Vermelho, na praia do Buracão, e recentemente o Ministério Público recomendou que qualquer medida a ser adotada pela prefeitura para conceder essa construção seja antecedida de um estudo de impacto ambiental.

Mas a grana dessa turma não tem limites. No Corredor da Vitória, num penhasco, no frontispício mais bonito da Bahia, quiçá um dos lugares mais bonitos do mundo, querem subir um novo espigão para que, naquela área supervalorizada, milhões de reais sejam auferidos por esses especuladores e incorporadores que encomendaram ao prefeito a desafetação desse terreno e querem agora fazer o usufruto da sua construção.

Então é uma luta legítima da população de Salvador, luta do movimento ambientalista, luta do setor cultural com vários artistas, incluindo o nosso querido Gilberto Gil que está sendo atacado por prepostos, representantes desses interesses econômicos porque está defendendo o meio ambiente, defendendo a natureza, que é objeto dessa especulação imobiliária. É uma vergonha que o prefeito Bruno Reis – eu vou dar nome – e o ex-prefeito ACM Neto transformaram as ações da Prefeitura de Salvador em uma extensão dos seus interesses econômicos. É disso que eu estou falando, é disso que se trata a ação no Corredor da Vitória.

Mas, Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu quero mostrar também a minha indignação com a decisão da Justiça da Espanha que concedeu liberdade ao ex-futebolista Daniel Alves. Um crime que chocou todo o mundo, um estupro que foi praticado na Espanha e causou uma consternação por conta de todo o relato das circunstâncias a que a vítima foi submetida. Foi um fato que teve uma repercussão internacional, um julgamento acompanhado por todos, em que as provas levantadas não deixaram dúvida da consumação desse ato violento, inominável. E agora, pagando uma fiança de 1 milhão de euros, tem-se a liberdade do estuprador.

Então a conclusão é que o crime compensa, desde que seja rico. Sendo rico, pode-se cometer o crime que for e você vai ficar em liberdade. Essa é a decisão da Justiça espanhola no dia de hoje.

Eu quero aqui demonstrar o meu repúdio a essa decisão. As mulheres, seja no Brasil, seja na Espanha ou em qualquer lugar do mundo, merecem respeito. Seus corpos são invioláveis e estupro é um crime inominável, repugnante e nós não podemos concordar com essa liberdade que foi dada mediante pagamento de fiança milionária. Eu acho que é um mau exemplo que fica porque, ao final, estabelece-se uma regra, uma lógica de que para milionário não tem punição e ele pode ser livre, desde que pague altos valores. Então aqui é o meu repúdio a essa decisão da Justiça espanhola.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Raimundinho da JR. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos, deputado.

O Sr. RAIMUNDINHO DA JR: Sr. Presidente, nobres colegas, quero aqui parabenizar esta Casa.

Mais uma vez, venho a esta tribuna falar, Sr. Presidente, da nossa satisfação em estar ao lado do nosso governador e ao lado do nosso secretário da Segurança Pública, Dr. Marcelo Werner, hoje pela manhã, na entrega de uma ação muito importante para o nosso estado. Hoje o governo do estado entregou aquela base, uma rádio de comunicação que vai ter uma interligação online onde quer que esteja no nosso estado da Bahia, seja lá em qualquer situação, mesmo em que nem a torre de celular venha a dar acesso. Hoje, o estado da Bahia foi contemplado com mais essa ação do governo do estado em parceria com a Uber.

Eu vi hoje a satisfação do nosso secretário, Dr. Marcelo; junto com a Dr.^a Heloísa, nossa delegada-geral da Polícia Civil; o nosso comandante-geral da PM, coronel Coutinho; e o comandante do Corpo de Bombeiros. E a gente teve lá um momento, assim, muito agradável de ver o tratamento que nós estamos tendo nesta Casa, através do nosso governo, investindo, cada dia mais, na segurança. O pessoal da Uber ganhou muito com essa aquisição que será uma parceria que vai beneficiar todos os usuários e a gente fica muito contente em ver essas ações.

Então hoje eu quero parabenizar o secretário da Segurança Pública por essa atitude nobre junto ao nosso governador, porque ele fez um trabalho belíssimo e vem acompanhando de perto as ações da segurança do nosso estado. A gente não

pode deixar que a marginalidade venha a tomar conta do nosso estado, porque aqui nós temos segurança e nós vamos buscar, cada dia mais, aperfeiçoar. Esta Casa, tenho certeza, vai aplaudir todas as ações que a Secretaria da Segurança Pública fizer e trazer para esta Casa. A gente vai estar aqui para defender todos os interesses do povo baiano.

E quero também dizer da satisfação da reunião que nós tivemos com alguns deputados, há poucos instantes, referente à Embasa, onde nós vamos ter alguns investimentos de forma muito plausível. Quero aqui parabenizar o presidente da Embasa, Leonardo, que teve a sensibilidade de mostrar o cronograma para 2024. Temos hoje uma fase que já passamos e vamos construir, daqui para a frente, o que nós precisamos investir em saneamento básico e corrigir aquelas falhas que vimos acontecendo ao longo de muitos anos e vamos buscar essa junção para que o povo baiano tenha a alegria de ter uma empresa que venha a ser a favor do povo baiano.

Meu muito obrigado. Estamos juntos nessa luta.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k.!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Marcinho Oliveira. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos, deputado.

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas aqui presentes. Quero saudar todos das galerias, todos os jornalistas, todos os servidores, todos que estão nos assistindo pela *TV ALBA*.

O que me traz aqui neste momento, Sr. Presidente, como já foi dito, falado por diversas vezes, deputado Raimundinho, nesta tribuna, durante esta semana, foi a triste entrevista dada pelo prefeito de Brumado, o Sr. Eduardo. Nós não sabemos qual a comparação que esse prefeito fez de homens e de mulheres de bem que existem nesta Casa. Com todo o respeito aos idosos, ninguém sabe se, com o avanço da sua idade, ele já está caducando.

Deputado Vitor Bonfim, meu colega que conhece a realidade política da cidade, todos nós sabemos que hoje ele pode estar atordoado, pela maneira que ele faz política, a cidade vive em um caos, está mal administrada. Mas quem pode definir isso é o deputado federal João Bacelar, que colocou recursos naquela cidade e o mesmo a abandonou. E ele foi incapaz, mesmo com o deputado João Bacelar xingando-o, ele não respondeu ao deputado.

Isso mostra o caráter desse prefeito, que vem denegrir a imagem dos deputados e das deputadas de bem que existem nesta Casa. Então quero que deixem registrado que o deputado Marcinho Oliveira irá entrar com uma ação contra esse prefeito e ele vai ter de provar na Justiça o que ele falou.

Sr. Presidente, o que também me faz vir a esta tribuna é cobrar da Presidência e da Mesa que seja apurada a situação da Viabahia. Nós, como deputados eleitos pelo povo, temos por obrigação fiscalizar, como estamos fazendo. Mas precisamos, de fato, líder Alan Sanches, que a Presidência, se não for através de Comissão

Parlamentar de Inquérito, crie uma subcomissão específica para tratar dos desmandos da Viabahia. Porque, com a quantidade de acidentes que está acontecendo e está ceifando a vida das pessoas, é inadmissível que a gente continue a assistir cenas lamentáveis como essas.

Fica aqui o meu repúdio à Viabahia pelo que vem fazendo. Pasmé, deputado Raimundinho, a Viabahia não está recolhendo o lixo às margens das estradas. A gente vê isso nas cidades de Santo Estêvão, de Itatim, de Jaguaquara e em cidades como Jequié, em que a BR-116 a margeia, cuja obrigação da Viabahia é retirar o lixo e nem isso ela está fazendo. Há vários buracos, falta de acostamento e de sinalização. Então a Viabahia, de fato, ninguém sabe por que isso não acontece.

Existem deputados federais que defendem a Viabahia na Câmara. Por mais que se trate de uma concessão federal, aqui, nós, como deputados estaduais que estamos próximos, temos de fiscalizar, temos de lutar para a CPI da Viabahia sair do papel, deputado Diego Castro.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado José de Arimateia. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, eu venho a esta tribuna para pedir que fique registrado nos Anais desta Casa, esta moção de aplausos que vou ler, em razão da premiação internacional Angels Award, recentemente recebida pelo Hospital Geral Clériston Andrade.

(Lê) *“Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA), localizado em Feira de Santana, conquistou um reconhecimento de destaque no cenário internacional da saúde. A unidade recebeu o Angels Award (Prêmio Angels) na categoria Diamante, concedido pela World Stroke Organization (Organização Mundial de AVC) e pela Sociedade Ibero-americana de Enfermidades Cerebrovasculares. Esse reconhecimento é o mais elevado que existe e representa o comprometimento do hospital em qualificar o atendimento ao AVC, fortalecendo sua missão de oferecer uma assistência de qualidade em uma condição médica tão crítica. O HGCA foi o único no país a alcançar esse status no segundo trimestre de 2023, refletindo o compromisso da equipe em oferecer uma assistência de alta qualidade aos pacientes com AVC.*

O HGCA é a primeira unidade hospitalar no Estado da Bahia a receber a certificação Diamond, que é resultado do empenho e do compromisso da equipe de servidores, com atendimento rápido e eficiente, na prestação de serviço de saúde em instantes que são cruciais para a manutenção da vida e de redução de eventuais sequelas que possam ser ocasionadas pelo AVC. O Angels Award, ou prêmio Angels, como é mais conhecido, foi lançado na Europa, e desde 2018 na América Latina, para reconhecer e honrar o comprometimento de profissionais e hospitais em qualificar o atendimento ao AVC, estimulando uma cultura de monitoramento

de indicadores. O monitoramento é fundamental para que os centros identifiquem possíveis déficits no seu atendimento, comparando-se com resultados de sua região e do mundo, e a partir dos déficits encontrados, possam fazer melhorias nos processos que vão repercutir em melhorar resultados para os pacientes. O Angels Award classifica os hospitais como prontos para o atendimento do AVC quando têm a estrutura mínima e realizam o monitoramento dos dados. Os que apresentam melhores desempenhos são classificados em ouro, platina e diamante. Os indicadores são avaliados a cada trimestre e os certificados são reconhecidos internacionalmente.

O HGCA implantou o protocolo AVC em outubro de 2021 e se empenhou para melhorar processos, qualificando a assistência ao paciente...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) com AVC. Com a implantação da unidade de AVC, em março de 2022, houve aumento substancial de pacientes que receberam terapia trombolítica, tratamento ofertado a pacientes com AVC isquêmico, que chegam para atendimento nas primeiras quatro horas, permitindo melhores resultados funcionais. A premiação...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas)

(...) é, certamente, uma grande motivação para a equipe do Hospital Geral Clériston Andrade que se empenha em oferecer um tratamento humanizado e com qualidade..."

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, para concluir, eu gostaria que esta moção fosse encaminhada para o Ex.^{mo} Sr. Jerônimo Rodrigues, governador do estado da Bahia; para a Ex.^{ma} Sr.^a Roberta Silva de Carvalho Santana, secretária da Saúde do Estado da Bahia; para o Ex.^{mo} Sr. Geraldo Júnior, vice-governador do estado da Bahia; e para a Sr.^a Tayse Moura, da diretoria-geral do Hospital Geral Clériston Andrade.

Enfim, eu gostaria de que V. Ex.^a pedisse o encaminhado.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: E, também, peço o registro restante da moção, porque não deu tempo eu ler.

Quero parabenizar o Hospital Geral Clériston Andrade ao completar 40 anos de fundação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Sua solicitação será atendida.

É só pedir à assessoria de V. Ex.^a para lançar no sistema que o nosso Armando, com a sua equipe, e a equipe da Taquigrafia estão aptos para isso.

(Lê) *"A iniciativa da implementação e empenho no desenvolvimento do projeto merece, portanto, todos os aplausos e homenagens, sobretudo porque qualifica o serviço de saúde prestado em Feira de Santana - BA, a segunda maior cidade do Estado.*

Portanto, é com grande satisfação que apresento este voto de aplausos ao Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA), em reconhecimento ao seu compromisso com a excelência no tratamento do AVC e pela sua contribuição para a melhoria da saúde pública na Bahia e no Brasil.

Da decisão desta casa, e do inteiro teor desta proposição, dê-se conhecimento:

Exmo. Sr. Jerônimo Rodrigues, governador do estado da Bahia; Exmo. Sr. Geraldo Júnior, vice-governador do estado da Bahia; Exma. Sra. Roberta Silva de Carvalho Santana, secretária de saúde do estado da Bahia; Exma. Sra. Cristiana França, diretora geral do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA); Exma. Sra. Tayse Moura, diretora de enfermagem do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA); Exmo. Sr. Caio Augusto Pereira, diretor administrativo do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA); Exma. Sra. Renata Nunes de Oliveira, coordenadora da equipe de neurologia do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA); e Exmo. Sr. Jamyllo Brito, neurologista coordenador da UVCA do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA) Exmo. Sr. Figuerêdo, superintendente de atenção integral a saúde na SESAB; Exma. Sra. Helvia Fagundes, diretora médica do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA); Exma. Sra. Wedja Correia, enfermeira coordenadora da UAVC do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA); Que este reconhecimento inspire outras instituições a seguirem o exemplo do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA), buscando sempre aprimorar seus serviços e garantir o melhor atendimento aos pacientes.

Sala das Sessões, 20 de março de 2024.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o nobre deputado Diego Castro. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos, deputado.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Sr. Presidente, senhoras e senhores, imprensa que está fazendo o seu papel, todos os que nos assistem pela TV ALBA, nobres colegas servidores, cumprimento todos os presentes nesta Casa no dia de hoje.

Antes de mais nada, presidente, destaco a presença de uma jovem liderança e conservadora da nossa capital, Geazy, que está ali. Seja bem-vindo a esta Casa. Sabemos que esta Casa está sempre aberta. E o nosso gabinete está aberto a todos aqueles que se sentem representados. Claro, no meu caso, represento uma massa de patriotas, baianos e conservadores. Geazy é um desses que vem fazendo um belíssimo trabalho, que tem uma bonita história. Estaremos sempre, à disposição, meu amigo. Seja muito bem-vindo. Você tem importante papel para nossa juventude. Nós reconhecemos isso.

Presidente, queria usar a tribuna neste dia de hoje para ressaltar mais um serviço catastrófico que vem sendo oferecido pelo estado da Bahia, que é o serviço do ferryboat. Recebi, há um tempo, aliás, venho recebendo constantes denúncias do péssimo atendimento e da péssima qualidade na prestação do serviço. Não é à toa

que é um dos serviços que encabeçam a lista de reclamações relacionadas, principalmente, à defesa dos direitos do consumidor.

Dentre eles, há de se ressaltar a falta de higiene nas embarcações, a lotação das embarcações em épocas festivas, as longas filas de carros e de pedestres. Quanto a isso, a gente assiste no terminal.

Além de tudo isso, há ainda a falta de acessibilidade. Este governo fala tanto em acessibilidade, que é o governo do amor, que é o governo das minorias. Mas, na prática, a gente vê que é tudo ao contrário do que eles pregam. Na verdade, é só discurso. Na prática, não existe nada do que eles discursam, nada do que eles pregam.

Não é à toa, presidente, que, por esse descaso, o sistema do ferryboat foi notificado em fiscalização por suspender o serviço. Inclusive, aqui é o cerne mais crítico quanto à questão dessas denúncias, por suspender viagens sem aviso prévio, dificultando reembolsos, prejudicando pessoas que, inclusive, dependem do transporte para trabalhar, para exercer o direito fundamental e legítimo de ir e vir. Este sistema é mais um retrato do fracasso de tudo o que corresponde a serviço público na Bahia.

No entanto, esta é uma concessão, sim. Mas o estado tem obrigação, porque ele é o cedente para a prestação desse serviço e, sim, é responsável, juntamente com o órgão fiscalizador, com o órgão regulador, que é a Agerba, por zelar pela prestação desse serviço, o que, na prática, não vem ocorrendo. O que a gente vê é uma omissão atrás da outra! Ao que a gente assiste é um desdém atrás do outro e uma falta enorme de respeito para com o cidadão.

Como eu disse, não há de se esperar outra coisa vinda do PT, vinda do governo do estado, porque não tem nada para que a gente possa subir a esta tribuna e dizer: “Realmente, este setor vai para frente!”

Bem, há raríssimas exceções, mas não atribuídas à linha de governo, ao plano de governo, à índole de governo. Se eu for subir para elogiar, eu vou elogiar pessoas que, independentemente de estarem neste governo, são técnicos. Como eu falo sempre, a segurança pública é um caos, mas tem um bom secretário, tem uma boa equipe de segurança pública.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Eu estive na Embasa agora com o presidente que nos atendeu muito bem. Vejo o empenho, pois ele é um bom técnico. Mas o que está acima deles parece não querer, de fato, exercer a tarefa final, que é o bem-estar da coletividade, como eles tanto falam nesse discurso.

Aproveitando, presidente, o tempo que falta, com a sua tolerância, para concluir.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Eu quero repudiar as falas desastrosas e desrespeitosas, no mínimo, porque eu poderia chamar de criminosas, porque o que foi de calúnia e de difamação que saiu da boca do prefeito de Brumado, não é brincadeira. O cidadão vai para

um podcast afirmar que os deputados da Oposição desta Casa são vendidos ao governo? Esse cidadão é um criminoso! Isso é um crime contra a honra, porque ele vai ter de provar, por exemplo, onde é que eu estou vendido para o governo.

Se tem um aqui que toma pancada atrás de pancada, inclusive, é este deputado que está falando. E há os nobres colegas que eu vejo, sim, fazerem uma oposição séria e responsável. E ainda tem gente que diz: “Ah, o prefeito só podia ser bolsonarista!”

Só se for bolsonarista da Shopee, porque o prefeito, filiado ao Partido Socialista Brasileiro, ser bolsonarista e falar as atrocidades que ele falou, achando que todo mundo é “vagabundo” como a raça dele socialista que não faz nada, assim como ele disse que os deputados desta Casa não fazem nada. Ele está fora da realidade ou está chegando o Alzheimer que, infelizmente, afeta milhões de pessoas.

Muito obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Diego. Deputado, inclusive, eu tinha um compromisso ontem na cidade de Valença e estava com hora marcada para o ferryboat das 18 horas. Depois que saí da votação e cheguei ao terminal, simplesmente me disseram que o ferryboat das 18 horas não sairia porque foi cancelado por um problema de manutenção e só teria o das 19 horas. Eu disse: “Já que um ferryboat está em manutenção, não teria outro para substituir?” Disseram que infelizmente não. Então eu não pude ir a um compromisso ontem, na cidade de Valença, para parabenizar o pastor Joel, o pastor da nossa Igreja Evangélica Assembleia de Deus, pela passagem do seu aniversário.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Ouviremos agora o deputado Alan Sanches, que é líder da Oposição, meu amigo, meu irmão. Antes, porém, quero registrar a presença do pastor Carlos Luz, pastor da nossa Igreja Evangélica Assembleia de Deus da cidade de Gandu; o pastor Selemias, pastor na Assembleia de Deus em Muritiba, onde está instalada a *Rádio Vox*; e o nosso pastor Raimundo. Deus o abençoe, pastor Raimundo. Inclusive, estou até devendo uma visita ao senhor, mas logo, logo eu vou aparecer em São Felipe.

Com a palavra o deputado Alan Sanches. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos.

O Sr. ALAN SANCHES: Presidente, fica muito bem nessa cadeira, ouviu, deputado Samuel?

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Muito obrigado. Eu tomo posse!

O Sr. ALAN SANCHES: Eu queria saudar todos os presentes e quem nos acompanha nos seus gabinetes e através da TV ALBA.

Mais uma vez, Salvador acorda com 300 pessoas na tela da Regulação. Hoje só pelas UPAs de Salvador, já estão na tela da Regulação 300 pacientes. Isso é diário e hoje não foi diferente. Quando a gente chega aqui... O governador hoje deu uma entrevista e, quando foi perguntado, ele falou como se eu estivesse torcendo contra o desenvolvimento na saúde da Bahia. Longe de mim! Eu quero que o

desenvolvimento, a tecnologia e os hospitais possam, cada vez mais, serem desenvolvidos e criados aqui no estado da Bahia. O que a gente não pode entender e concordar é quando ele cria um hospital e tira os leitos de outro, fechando aquele hospital.

Foi feito assim com o Hospital São Jorge, que foi transformado. Ali funcionava uma UPA da Cidade Baixa, UPA São Jorge. Aquela UPA que era o antigo Hospital São Jorge, que foi fechado, pois foram retirados esses leitos e foi construído o Hospital da Mulher. Então ele construiu o Hospital da Mulher e fechou o Hospital São Jorge, que estava há anos ali. Então não se criam leitos, se substituem leitos, se renovam os leitos.

Falando no Hospital da Mulher, que também foi inaugurado com muita pompa e publicidade, o que acontece? Ontem, um dos maiores sites da Bahia noticiou a denúncia de uma paciente – o que eu venho sempre dizendo aqui – há 3 anos na fila para conseguir um atendimento no Hospital da Mulher. Quando o conseguiu, marcaram a cirurgia dela. Toda vez que você vai fazer uma cirurgia, você tem de fazer a sua consulta pré-anestésica para avaliar como estão seus exames, se tem condição de operar, ou seja, ela conseguiu, deu graças a Deus. Disse: “Vão marcar a minha consulta pré-anestésica.” Sabem para quando? Para 2025. Ela vai fazer a consulta pré-anestésica ainda, agora, em 2025.

Se a paciente, para trazer aqui os termos mais... para que a gente possa ter uma compreensão maior. A paciente que tem um mioma pode apresentar sangramentos, dor, e ela se queixando desse sangramento, levando à anemia, levando a um monte de outras comorbidades. E, aí, marcaram... depois de 2 anos esperando, ela já tem 3 anos na fila, vão marcar para o ano que vem! E a gente está em março. A visita, a consulta pré-anestésica dela é para 2025 – vocês imaginem como é que vai ser –, para o ano que vem ainda, 2025.

Vocês imaginem como é que está a nossa saúde! E querem que eu bata palmas! A gente não pode bater palmas.

E ainda me criticaram porque eu não fui junto com a Comissão de Saúde, da qual eu sou suplente, não sou nem membro efetivo, sou suplente. No mesmo dia, eu tinha visita aqui, eu tinha a Comissão de Constituição e Justiça também, da qual eu sou membro efetivo e não suplente. Mas a visita que foi feita lá é para que você veja: “Poxa, tudo novo, tudo maravilhoso!” Mas não é isso, não é dessa forma que a gente pode dizer que a gente faz saúde. A gente faz saúde com gestão, com atendimento, e é isso que está faltando na Bahia. O que falta na saúde da Bahia é gestão e atendimento. A gente precisa criar leitos, a gente não precisa substituir leitos.

O Hospital Metropolitano, que tem mais de 200 leitos, se não me falha a memória, são 220 leitos, não funciona com os seus 220. Por quê? Falta competência na gestão da saúde para botar aquele hospital para funcionar a 100%.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Inclusive, conseguem atrasar o salário dos médicos que colocam aquilo para funcionar, que entraram em greve e suspenderam o atendimento das cirurgias.

Então eu não posso bater palmas quando você entrega um hospital, mas toda a rede hospitalar credenciada pela Sesab que você tem não funciona, não funciona. Eu quero que... Amanhã, eu chego de novo e vou dizer: “Hoje, mais uma vez, amanhecemos com 300 pacientes na tela da Regulação.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Até o dia em que a gente possa dizer: “Olha, hoje, só tiveram 20; só tiveram 30”. Então significa que a Regulação está funcionando. Mas até hoje a Regulação, desde a época da eleição do governador Jerônimo, continua do mesmo jeito, levando a grande sofrimento e morte de nossos pacientes, de nossos baianos.

Muito obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Dr. Diego Castro: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Pois não, deputado Diego.

O Sr. Dr. Diego Castro: Sr. Presidente, queria pedir, solicitar a V. Ex.^a, ainda que em caráter informal...

Mas ocorreu um fato lamentável no dia de ontem que foi a morte de mais um policial militar no estado da Bahia. O soldado Vagner Nunes Costa, lotado na 11^a Companhia Independente da Polícia Militar, que estava em seu lazer, à noite, jogando bola e foi brutalmente assassinado na saída. A gente, mais uma vez, se depara com essa “bandidolatria” que impera no estado da Bahia. E a gente, ao mesmo tempo, olha para isso e vê que não apareceu ninguém ligado aos órgãos que dizem ser defensores dos direitos humanos para lamentar a morte do policial, para prestar as condolências e assistência à família. Basta um bandido ter um arranhãozinho que aparecem vários deles chamando a polícia de racista.

Vejam só, a polícia de um estado que é 85 % negra. Eles dizem que a polícia é racista, que é a polícia que mais mata, mas esquecem de dizer que a que mais morre no Brasil é a nossa Polícia Militar. É a quinta morte este ano! Estamos no mês de março, no mês três, é a quinta morte de policial militar no nosso estado da Bahia.

Por isso, peço a V. Ex.^a que façamos 1 minuto de silêncio, em respeito à família e em homenagem ao soldado morto, infelizmente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Diego, o pedido de V. Ex.^a será atendido.

Eu peço que marquem 1 minuto de silêncio, em respeito ao falecimento desse policial e de tantos outros policiais que já morreram este ano.

(Faz-se 1 minuto de silêncio.)

Quero registrar também aqui a presença do Reynaldo, de São Sebastião do Passé, que é membro da nossa igreja, obreiro.

Como não há mais orador inscrito, declaro encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Cláudia Oliveira, Eduardo Alencar, Fátima Nunes, Ivana Bastos

(licenciada), Maria del Carmen, Marquinho Viana, Pablo Roberto, Patrick Lopes, Penalva e Robinho. (11)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.